

O QUE DEVEMOS FAZER?

A Missão de Jesus

Jesus deixou as glórias do Céu com Deus Pai e Deus Espírito Santo e veio à Terra com uma missão específica. Ele veio para ser o único caminho pelo qual o homem poderia ser redimido e reconciliado com o seu Criador. Ele deveria tornar-se o sacrifício perfeito e sem pecado pelos pecados. Afirmava frequentemente: "É necessário que eu esteja na obra do meu Pai". "O Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido" (Lucas 19:10). Essa deve ser também a nossa ambição. Ele vinha ensinando a Sua mensagem, as Boas Novas, enquanto realizava muitos milagres, incluindo ressuscitar pessoas que não só tinham morrido, como também tinham sido sepultadas e começado a decompor-se.

Todos aqueles que desejam verdadeiramente agradar a Deus querem conhecer e compreender a Sua palavra e como ela se aplica às suas vidas. Por isso, perguntam muitas vezes: "O que devo fazer?", acrescentando, por vezes, "para ser salvo". A Bíblia responde a esta importante questão, bem como a outras semelhantes, em diversas passagens e exemplos. Ela também o encoraja a agir como as pessoas dos exemplos agiram, quando ouve e compreende como elas agiram. Estas passagens e exemplos fornecem as respostas para aqueles que anseiam por conhecer e fazer o que for necessário.

Pergunta feita pela primeira vez no Pentecostes

"Aproximando-se o tempo da sua ascensão ao céu, Jesus decidiu ir para Jerusalém". (Lucas 9:51) A Páscoa estava próxima. Quando Jesus e os seus discípulos se aproximaram do Monte das Oliveiras, nos arredores de Jerusalém, grandes multidões seguiram-nos por causa dos seus milagres e do desejo de o fazerem rei, acreditando que derrubaria os odiados ocupantes romanos. Receberam-no como rei, estendendo ramos de palmeira na estrada e gritando: "Bendito o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória

nas alturas!". (Lucas 19:38). Não chegou com grande pompa, com um grande exército de soldados, cavaleiros e carros de guerra. Em vez disso, veio montado num animal de carga de um camponês. Os líderes judeus prenderam Jesus, realizaram um julgamento farsesco e entregaram-no às autoridades romanas, que pediram que fosse crucificado. Criaram um ambiente de linchamento entre as mesmas pessoas que, pouco tempo antes, quiseram fazer de Jesus o seu rei. Pilatos, o governador romano, examinou Jesus e considerou-o inocente de qualquer crime que merecesse a morte. Após várias tentativas para o libertar, cedeu à multidão e ordenou que Jesus fosse crucificado. Os líderes religiosos judeus e a multidão testemunharam esta morte cruel. No terceiro dia após a sua morte, Jesus ressuscitou. Caminhou, conversou e comeu com os seus discípulos durante quarenta dias, sendo visto por muitos seguidores.

Jesus levou os seus discípulos para as proximidades de Betânia, onde foi elevado ao céu. Os discípulos regressaram a Jerusalém e esperaram, segundo a ordem de Jesus. O Pentecostes estava próximo e os judeus de todo o Império Romano reuniram-se em Jerusalém para esta ocasião solene. Quando chegou o Pentecostes, enquanto os discípulos estavam reunidos, milhares ouviram o som de um vento forte e violento. Vieram pessoas de todos os lugares; sem dúvida, estavam tão curiosas como eu e tu e queriam ver o que se passava. O que testemunharam deixou-os perplexos. Homens iletrados da Galileia falavam e todos ouviam na sua própria língua. Mas o que ouviram aterrorizou-os. Perceberam que tinham contribuído para a morte de Jesus, que realizara milagres e reconhecera que Ele era de Deus. Ouviram testemunhas fidedignas atestarem que Ele tinha ressuscitado dos mortos e ascendido ao céu para estar com Deus. Tinham matado o Messias, o Cristo. Então, com medo, perguntaram: "Que faremos?"

Pedro e os outros apóstolos responderam à pergunta de forma tão clara que mais de 3.000 pessoas compreenderam que Jesus

era Deus e obedeceram à mensagem dos apóstolos. Disseram-lhes: "Deus fez Senhor e Cristo a este Jesus, que vós crucificastes". Arrependei-vos e sede batizados (imersos) para remissão dos pecados.

Aqueles que aceitaram a mensagem foram batizados e perseveraram, dedicando-se ao ensino dos apóstolos.

Saulo de Tarso

Saulo tinha sido discípulo de Gamaliel, um mestre da lei e honrado pelo povo. Mais tarde, Paulo referia-se a si próprio como um fariseu dos fariseus, pois era muito zeloso da lei e acreditava estar a fazer a vontade de Deus. Numa viagem a Damasco para prender aqueles que pertenciam ao Caminho (termo usado por eles para se referirem aos cristãos), de repente percebeu que estava a lutar contra Deus em vez de O servir. Disseram-lhe para ir à cidade, onde lhe seria dito o que devia fazer. Após uma visita de Ananias, foi batizado (imerso no sangue de Cristo).

Cornélio

Cornélio era um centurião gentio, um homem temente a Deus que dava generosamente aos necessitados e orava frequentemente a Deus. Pedro era judeu e apóstolo, mas ainda acreditava no costume judaico de não entrar em casa de um gentio. Deus transformou o pensamento de Pedro através de uma visão enquanto estava em Jope, na casa de Simão, o curtidor. Cornélio mandou chamar Pedro e, ao chegar com outros judeus cristãos, Pedro falou a Cornélio e à sua família sobre as boas novas, o evangelho, de Jesus. Concluiu com: "Pode alguém impedir que estas pessoas sejam batizadas com água?" (Actos 10:47).

Carcereiro Filipense

Paulo tinha ido de Trôade para Filipos, uma colónia romana na Macedónia. Nas margens do rio, ensinou Lídia e a sua família, e foram batizados. Enquanto esteve na cidade a ensinar e a realizar

milagres, foi preso, espancado e colocado no tronco sem julgamento, apesar de ser cidadão romano. Deus abriu os portões da prisão, libertando todos das correntes. Ao ver isto, o carcereiro desembainhou a espada para se matar, mas Paulo impediu-o. Paulo ensinou-o sobre Jesus. Quando lhe perguntaram: "Que devo fazer para ser salvo?", o carcereiro e a sua família foram batizados.

Resumo

Existem outros exemplos na Bíblia de pessoas que responderam ao evangelho de Jesus. Todos eles terminam com elas a depositarem a sua confiança em Deus e a fazerem tudo o que Ele quer que façam. Examinando estes relatos, podemos concluir que o seguinte é necessário para a obediência:

1. Ouvir - Escutar e estudar a Palavra de Deus.

2. Compreender

- a. Todos os homens são pecadores por terem desobedecido aos justos mandamentos de Deus.
- b. Reconhecer que pecaram por não viverem de acordo com os mandamentos de Deus.
- c. O pecado resulta na morte eterna.
- d. É preciso ser perdoado para ter a vida eterna com Deus.
- e. Cristo é o único sacrifício para o perdão dos pecados.

3.º Acredite em Jesus

a. Jesus era e é Deus. b. Jesus veio à Terra em carne como Jesus de Nazaré. c. Jesus viveu uma vida sem pecado entre os homens. d. Jesus deu voluntariamente a Sua vida como o sacrifício perfeito e único pelos pecados, sendo crucificado. e. Jesus foi sepultado. f. Jesus ressuscitou dos mortos ao terceiro dia. g. Jesus apareceu a centenas dos seus discípulos após a Sua ressurreição. h. Jesus subiu aos céus para estar com o Pai.

4.º Arrepende-se - Mudar as suas vidas do pecado e da desobediência para a confiança e a obediência.

5.º Confessar - Proclamar a sua crença e fé de que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus.

6.º Morrer - Pôr fim à sua antiga vida pecaminosa e mundana.

7.º Procurar – Invocar Deus para que os perdoe dos seus pecados através do ato do batismo.

8.º Ser sepultado - Mortificar a sua vida pecaminosa sendo sepultado no túmulo do batismo por imersão em água, na morte, sepultamento e ressurreição de Cristo, e permitindo que Deus os ressuscite da sepultura como uma nova criação.

9.º Receber - O Espírito Santo como penhor, garantindo o que está para vir.

10.º Tornar-se - Um novo cristão inserido na igreja de Cristo por Deus.

11.º Vivam — Continuem a viver de forma firme e obediente a Cristo e aos ensinamentos dos apóstolos. Paulo enfatizou isso mesmo aos cristãos de Éfeso: "Rogo-vos, pois, que vivais de maneira digna da vocação com que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão; sede pacientes, suportando-vos uns aos outros em amor. Empenhai-vos diligentemente em preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz." (Efésios 4:1-3)

Questões

1. A questão "o que devemos fazer?" foi feita pela primeira vez no Pentecostes. Uma das respostas foi: uma vez que mataram o Messias, não pode haver perdão.
Verdadeiro ___ Falso ___

2. Pedro e os apóstolos responderam que Deus fez deste Jesus, a quem vós crucificastes, Senhor e Cristo: arrependei-vos e sede batizados para o perdão dos pecados.
Verdadeiro ___ Falso ___
3. Saulo de Tarso, Cornélio e o carcereiro de Filipos foram informados de que a oração era tudo o que precisavam.
Verdadeiro ___ Falso ___
4. O batismo por imersão em água não era necessário para o perdão, pois Deus salvará a todos, uma vez que não quer que ninguém se perca.
Verdadeiro ___ Falso ___
5. Como é que alguém se torna membro da Igreja de Cristo?
- Voto dos membros de uma igreja
 - ___ Um pastor, padre ou pregador
 - ___ Só por Deus

